



Observatório[®]
SOCIAL DO BRASIL
JACAREÍ E S. J. DOS CAMPOS | SP

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

JAN-ABR/2020

I - PERFIL DO OSB-JAC/SJC

DIRETORIA:



Ricardo Hamad
Presidente (Conselho CIESP JAC)



Lairton Corrêa de Souza
Vice-presidente
(ABRH SJC - Diretor)



Paulo Malaquias Pereira
Diretor Financeiro (Maçonaria JAC)



Luiz Claudio
Diretor de Educação Fiscal
(ASSECON JAC - Presidente)



Paulo Nogueira Sampaio
Diretor de Controle Social
(Assoc. Ex-funcion. PETROBRAS)



João Pascoal C. Del Mônico
Diretor de Relações Institucionais
(AEA JAC - Presidente)

CONSELHO FISCAL:



Nivaldo José Robles Godoi
Conselho Fiscal



Sérgio Hentschel
Conselho Fiscal



Enoque Tadeu
Conselho Fiscal (OAB)



Maria Isabel B. Mollica
Suplente Conselho Fiscal

EQUIPE:

Logo após o processamento da fusão entre OS de Jacareí e SJC, uma das primeiras medidas colocadas em prática foi a contratação de um coordenador, que teria como meta de curto prazo a captação de mantenedores. Conforme constou do relatório do 3º QM/19, esta contratação ocorreu em set/19. Como, porém, até o mês de dezembro não foi atingida a meta proposta de captação de mantenedores, comunicamos ao Coordenador da impossibilidade de manter o seu contrato. Desta forma, seus trabalhos se encerraram em 08/01/2020.

Desta forma, iniciamos o ano de 2020 contando apenas com o trabalho de diretores e alguns voluntários.

DADOS BÁSICOS DOS MUNICÍPIOS:

	Jacareí	SJCampos	Total
Orçamento 2019 (R\$)	1,26 bilhão	2,60 bilhões	3,86 bilhões
População 2018	231.863	713.943	945.806
Área (km²)	464	1.100	1.564
IDH-M	0,777	0,807	0,800
PIB per Capita (R\$/P)	37.168	53.615	49583,041
Taxa alfabetização	94,0%	97,0%	96,3%
Número Secretarias	15	15	30
Número vereadores	13	21	34

REUNIÕES INTERNAS:

O OSB-JAC/SJC tem por rotina a realização conjunta de todos os membros, tanto da Diretoria quanto do Conselho Fiscal. Rotineiramente, as reuniões se processam às segundas-feiras, de forma virtual pelo Microsoft Teams, às 19:00, pelo menos uma vez ao mês.

REUNIÕES EXTERNAS:

27/01/2020 – Realizada reunião com a Diretora da agência local do TCE-SP/SJC, Dra. Cibele. com vistas a apresentar o Observatório resultado da fusão das unidades de Jacareí e SJC.

30/01/2020 – reunião com Dr. Carlos Longato, da agência SJC da AGU

10/02/2020 – reunião com Dr. Gustavo Médici, Procurador do MPE-SP, responsável pela Vara de Meio Ambiente e Mobilidade Urbana.

PDE-CODES – fazemos parte do Comitê de desenvolvimento de Jacareí que está construindo o Plano de Desenvolvimento da Cidade visando os próximos 20 anos. Participamos de todas as reuniões desse comitê até março quando, então, estas foram suspensas por conta da pandemia do COVID19.

II - PROJETOS:

1. **PROJETO MONITLEGIS:** Após o lançamento do projeto efetuado na Câmara Municipal de Jacareí em 12/10/2019, foi dado prosseguimento aos levantamentos de dados da CM de Jacareí. Já temos os dados levantados e devidamente classificados de 2017, 2018 e 2019. Ainda faltam os dados de 2020, mas estes ainda não foram coletados, pois estamos esperando o desenrolar do desenvolvimento da ferramenta que está sem prioridade no OSB Nacional.
2. **DE OLHO NAS ELEIÇÕES:** Fizemos o cadastro e estamos participando junto com o OSB Nacional.
3. **OSB 100% EFICIENTE:** Estamos em dia com as contribuições e já finalizamos o cadastro necessário. Estamos planejando cumprir as metas conforme definido pelo OSB Nacional.

4. **CONSELHO GESTOR DE JACAREÍ:** Fizemos nossa inscrição (vide foto abaixo) para participação da eleição que seria em 21/março/2020, mas a Justiça interrompeu o processo por problemas na inabilitação de outras entidades. Ainda não existe data para que a eleição aconteça: <https://www.ovale.com.br/ conteudo/ conteudo/politica/2020/03/99499-justica-suspende-eleicao-para-o-conselho-gestor-de-jacarei.html>

A consequência dessa suspensão impede a retomada da revisão do Plano diretor da cidade e isso impossibilita que sejam feitas grandes obras e investimentos na cidade, como, por exemplo, a construção da terceira ponte e outras obras viárias importantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ -
Praça dos Três Poderes, 73, CENTRO, Jacareí/SP - 12327-170 Fone: (12)3955-9000

04/02/2020

Comprovante de abertura de processo

Processo Número	Data de abertura	Hora de abertura
103937/2020	04/02/2020	17:00:15

Descrição
Inscrição para Conselho Gestor - Plano Diretor - GOV

Requerente
053.779.908-70 - PAULO MALAQUIAS PEREIRA

Interessado(s)
26.194.436/0001-52 - OBSERVATORIO SOCIAL DE JACAREI

Gabriela Mazetti Quirroz
Setor: AlendaBem Abertura

Declaro ter recebido a documentação original relacionada abaixo e me comprometo a guardá-la como fiel depositário por período indeterminado e apresentá-la ao poder público municipal quando solicitada, de acordo com § 4º do art 3º do Decreto nº 1.498 de 21 maio de 2011.

Em caso de dúvida entrar em contato pelo 0800 163010 ou acessar o portal no site da prefeitura www.jacarei.sp.gov.br.

Documento(s) apresentado(s):
Ata de Eleição da atual gestão
CNPJ - Cópia, com apresentação do original
Comprovante de endereço da sede
Documento assinado pelo representante indicando a pessoa que irá representar a entidade e supletor
Estatuto Social atualizado

PAULO MALAQUIAS PEREIRA
Requerente

5. MONITORAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS – FASE II

Em reunião na prefeitura de SJCampos para discutir o projeto da Linha Verde em fev/2020, conhecemos o assessor do Secretário de Administração, Sr. Marcondes, que se interessou por esse projeto já discutido com várias pessoas da prefeitura da cidade no ano passado. Ele prometeu se inteirar do projeto e retomar as conversações sobre esse projeto, mas ainda não tivemos avanços significativos até agora.

III - MONITORAMENTO DE LICITAÇÕES:

1. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/SGAF/2020 (CP-001/2020/SGAF)

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE VIAS ENTRE A ESTRADA DO IMPERADOR E O TERMINAL RODOVIÁRIO FREDERICO OZANAM – PROJETO LINHA VERDE

VALOR DE REFERÊNCIA: R\$ 82.382.047,64

Esta licitação, parte integrante do Projeto Linha Verde, lançado pela PM de SJC em 2019, tem como objeto as obras de construção/adequação de vias para o tráfego dos ônibus elétricos, utilizando as

faixas de terreno onde se encontravam as torres de linhas de transmissão de energia elétrica, cujos cabos estão sendo enterrados.

A publicação do edital efetuada em 16/01/20 previa a abertura das propostas em 17/02/20, porém, em face de alterações no projeto, a administração alterou aquela data para 09/03/20, bem como o valor de referência de R\$ 84.240.991,51, para 82.382.047,64.

Em dez/19 este OSB-JAC/SJC já havia obtido o acolhimento da representação efetuada ao TCE-SP, apontando irregularidades no Pregão Presencial 224/19, constante do relatório anterior, cujo objeto era a aquisição dos ônibus elétricos para o mesmo projeto Linha Verde.

No caso presente, embora tenha sido adotada a modalidade adequada de licitação, Concorrência, constatamos outros indícios de fragilidades, cujos esclarecimentos foram solicitados à prefeitura em 17/02/20 e cujas respostas foram insuficientes. Não obstante tratar-se o projeto, em tese, de excelente oportunidade para obter-se um salto de qualidade na gestão do transporte público, não apenas municipal, mas com maior vocação para abrangência regional, atendendo, pelo menos, de Jacareí a Caçapava, observamos a adoção, neste caso, de soluções duvidosas.

Por se tratar de um projeto integrado, envolvendo, até este momento, a publicação de dois grandes editais, um para a aquisição dos veículos e outro para a construção/adequação das vias de tráfego, entendemos ser necessário abordarmos as premissas de forma global, embora algumas possam ser específicas de uma ou outra licitação.

Dentre as dúvidas suscitadas e não esclarecidas destacamos:

1 - Por se tratar de um corredor de transporte de massas, esperava-se que a administração optasse pelo uso do sistema denominado BRT, originado em Curitiba nos anos 70, já implantado em vários outros municípios, inclusive no exterior. Inexplicavelmente, a administração optou pelo uso de veículos denominados por ela de Veículos Leves sobre Pneu – VLP. Tais veículos não podem ser chamados de BRT, por não atenderem a 2 dos 5 requisitos da concepção básica de um BRT para um transporte de massa “metronizado”, ou seja, que possa operar de forma assemelhada ao de um “metrô”. No caso específico das vias de tráfego, os 2 requisitos não atendidos são: *cobrança de tarifa fora do veículo (em estações, por exemplo) e plataformas no mesmo nível do assoalho do veículo, (Clarisse Cunha Linke – Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento)*. Pois bem, as estações projetadas pela prefeitura são para operação de veículos de plataforma baixa, para acesso ao nível da calçada. Tal modalidade de acesso impõe tempos mais longos de embarque, pois obrigam cada passageiro a vencer o desnível entre a calçada e o primeiro degrau do ônibus e, a seguir, mais um ou dois degraus dos ônibus chamados de “piso baixo”. Além disso, as estações de embarque previstas no presente projeto não serão fechadas, de forma a permitir a cobrança de tarifas fora dos veículos. Ou seja, tais requisitos tendem a inviabilizar o sucesso do projeto, na medida em que não permitem que tais veículos venham a operar com velocidades médias superiores ao transporte convencional.

2 – Inexplicavelmente, a prefeitura dividiu o projeto em 2, abrindo, neste momento, as licitações para a primeira metade, entre a Zona Sul da cidade, na Estrada do Imperador, até o Terminal Rodoviário Interurbano, deixando para um segundo momento o restante do trajeto, entre o Terminal Rodoviário e o Parque Tecnológico, na Zona Leste. De acordo com as planilhas de pesquisas de mobilidade urbana, não encontramos evidências de atratividade, a não ser que o projeto viesse a ser executado de forma global e, mais ainda, lembramos, com foco regional, em virtude de o Parque Tecnológico estar se tornando ponto de afluência regional.

3 – Alguns dos trajetos definidos no projeto foram lançados em vias de tráfego já saturadas, sem que a prefeitura explique, de forma satisfatória quais as consequências e quais as previsões para aqueles trechos, pois não se vislumbram possibilidades de alargamento naqueles pontos.

A prefeitura deu prosseguimento normal à licitação. Em 9/3/20 foram recebidas as propostas de 16 licitantes. Após a habilitação de 15 licitantes, foram abertas as propostas de preços, sendo todas julgadas classificadas, com valores entre R\$ 55.832.313,16 e R\$ 82.382.047,64, tendo sido declarado vencedor o Consórcio das empresas Compec Galasso Engenharia e Construções Ltda. e Geosonda S.A., autor da proposta de menor valor.

2. CONCORRÊNCIA PÚBLICA CP-003/2020/SGAF

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE VEÍCULOS LEVES SOBRE PNEUS (VLP), ELÉTRICOS, ARTICULADOS E METRONIZADOS, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E COM CONFECÇÃO DE MOCK-UP, PARA OPERAÇÃO EM CORREDORES TRONCO-ALIMENTADOS E LINHAS CONVENCIONAIS DE MAIOR DEMANDA.

VALOR DE REFERÊNCIA: R\$ 35.400.000,00

A presente licitação utilizou os mesmos documentos e valor de referência do Pregão PP-224/19, que havia sido impugnado pelo Observatório em dez/19.

Em atendimento ao determinado pelo TCE-SP, a prefeitura alterou o processo para Concorrência e, para cumprir a determinação daquele órgão de controle quanto à elaboração de “planejamento minucioso”, limitou-se à criação de um portal na internet, com divulgação de, no nosso entender, um esboço de planejamento, sem o cumprimento de todos os requisitos.

Em adição às dúvidas não esclarecidas pela administração em relação à CP-001/2020 supra, elencamos as seguintes:

Ficamos sem saber quais os critérios adotados pela prefeitura para a determinação do valor de referência, em razão de não termos identificada a existência de nenhum veículo similar no país. São conhecidos muitos veículos articulados, porém nenhum com tração elétrica.

Pareceu-nos obscura e, a nosso ver, sem sentido a exigência de um “mock up” sem motorização, uma vez que são várias as carrocerias de ônibus articulados existentes no mercado e, as particularidades internas exigidas no projeto prescindem de serem colocadas em escala 1:1, a um custo de R\$ 1.416.000,00, como fazem as construtoras com apartamentos decorados para venda de suas unidades.

Parece-nos haver passado batido pelo TCE-SP a inverdade declarada pela prefeitura quanto a uma alegada versatilidade dos veículos adquiridos:

Por ocasião das justificativas apresentadas no Processo TC-026341.989.19-2, do TCE-SP, que determinou a suspeição do Pregão 224/19, no item 2.5 foi mencionado:

2.5. Das etapas de desenvolvimento do projeto

...

Vale ressaltar que o atual serviço de transporte público do município já opera com parte da frota utilizando veículos articulados a combustão (ônibus da alta capacidade), que percorrem os principais corredores do município nos horários de pico de demanda. Isso significa que, apesar do vínculo direto entre a construção da infraestrutura para a Linha Verde e a aquisição dos VLPs para a operação deste novo corredor, os veículos que se pretende adquirir possuem a versatilidade necessária para operar nos atuais corredores tradicionais da cidade, de forma que podem, inclusive, serem incluídos na atual operação do sistema por não necessitarem de infraestrutura diferenciada para sua operação. Não haverá, dessa forma, possibilidade de que os veículos fiquem parados sem utilização, conforme levantado pelo Representante.

Em consulta ao item 29 do anexo 1 do Edital CP-003/2020, vemos:

“29. Portas de Serviço

Os veículos propostos para aquisição no Projeto Linha Verde possuirão configurações específicas de, no mínimo, 2 (dois) acessos do lado esquerdo, conforme especificações nos subitens tratados a seguir.”

Ainda, no portal PROJETO LINHA VERDE, consta, no item Memorial Descritivo de Implantação: <http://www.sjc.sp.gov.br/media/106653/3-planejamento-do-sistema-de-mobilidade-1.pdf>:

3. Diretriz de Projeto Operacional

...

d. Todos os veículos deverão possuir acessibilidade universal e deverão ser articulados com portas do lado esquerdo;

Como se pode ver, há um **sério e grave conflito nos textos apresentados**, denotando falta de seriedade por parte da administração, tendo em vista que o atual sistema municipal de transportes coletivos possui TODOS os veículos com portas do lado direito e todas as paradas de coletivos nas calçadas do lado direito. Não nos parece haver bom senso nem seriedade em afirmar que “...os veículos que se pretende adquirir possuem a versatilidade necessária para operar nos atuais corredores tradicionais da cidade, de forma que podem, inclusive, serem incluídos na atual operação do sistema por não necessitarem de infraestrutura diferenciada para sua operação.”

Ainda, nas respostas apresentadas pela administração na CP-001/2020, em 27/02/2020, à pergunta 3:

3 - Qual a migração projetada de usuários do sistema atual de transportes para a LINHA VERDE?

Resposta: *Conforme demonstrado nos itens 2, 3 e 4 do hotsite, em linhas gerais, a Linha Verde oportunizará uma estrutura de transposição exclusiva e integrada entre todas as regiões e deverá atrair, por conta disso, um considerável número de usuários sem inviabilizar as linhas já existentes. Os itens 5 e 6 do hotsite, mostram a vantajosidade operacional do sistema.*

Infelizmente, vemos que a afirmação “... deverá atrair, por conta disso, considerável número de usuários sem inviabilizar as linhas já existentes.” carece de fundamento, na medida em que, além da ausência dos documentos de planejamento e projeto já mencionados, que a corroborem, pode ser contestada através da leitura do documento “Estudo Tarifário”, de 19/12/2019, disponível no endereço: <http://www.sjc.sp.gov.br/media/100040/estudo-tarifario.pdf>, no qual, no item 3 consta uma queda de 22% no volume de passageiros de ônibus, de 4,7 milhões passageiros/mês em 2011 para 3,7 milhões em 2020. Aquele estudo apontou ainda que, em relação à demanda contratada, houve uma redução de 11,2%, impactando, da mesma forma na necessidade de aumento tarifário.

Mais leviana ainda se comprova ser aquela afirmação, quando consultamos o item 3 do hotsite, no qual encontramos o item 7:

“7. Operação básica do sistema

Dados operacionais:

...

c. 30% da demanda das linhas que terão interferência direta como novo sistema e que poderão migrar, é de 30.000 passageiros/dia;”

Comprovado o impacto tarifário por conta de uma queda de 11,2%, no período de nove anos, não resta dúvida que, uma queda de 30% no período de algumas semanas, ou meses, trará impacto mais significativo, mesmo sem inviabilizar as linhas já existentes, como mencionado. O que nos surpreende é que a administração não apresente estudos, simulações, pesquisas, enfim, demonstrações de que os obrigatórios remanejamentos de linhas já tenham sido adequadamente previstos e estudados.

Questionamos também a falta de transparência em relação à condução do projeto. No item 13 – ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA LINHA VERDE, do hotsite, consta haver sido instituído um Grupo de Trabalho, para tratar exclusivamente do planejamento para a implantação/operação desse projeto, tendo sido realizadas 25 reuniões ordinárias, 5 extraordinárias e uma de atestação. Entendemos que todos os documentos originados, desde a portaria, ou equivalente, que designou o citado Grupo de Trabalho, já deveriam estar disponibilizados no hotsite, por se tratar, indiscutivelmente, de transparência ativa, conforme o Dec. 17.251/16.

3. READEQUAÇÃO DAS LOMBADAS DE JACAREÍ POR R\$ 1,5 MILHÃO

Ao sabermos que a prefeitura de Jacareí pretendia gastar R\$ 1,5 milhão para adequação de lombadas (<https://www.ovale.com.br/conteudo/politica/2020/01/95345-jacarei-quer--readequacao-de-lombadas--por-r--1-5-mi.html>), entramos com um pedido de informação no e-SIC da prefeitura de Jacareí em 15/01/2020 solicitando a quantidade de lombadas que serão readequadas e seus respectivos endereços, pois acreditamos que a cidade tem outras prioridades. Segue a resposta da prefeitura:

Data de resposta: 04/02/2020

Tipo de resposta: Acesso Concedido

Classificação do Tipo de resposta: Resposta solicitada inserida no e-SIC

Resposta: Bom dia! Serão readequadas 23 travessias elevadas por execução equivocada: Av. Nove de Julho,520 - Av. Nove de Julho,473 - Av. Nove de Julho,691 - Av. Nove de Julho,745 - Av. Adhemar de Barros, 1292 - Av. Adhemar de Barros,756 - Estr. Do Limoeiro, 317 - Estr. Do Limoeiro, 346 - Av. Das Indústrias, 687 - R. Alfredo Ramos,350 - R. Alfredo Ramos,163 - R. Luíz Simon,75 - R. Dr. Pompílio Mercadante, 103 - R. Anésia Ruston, 178 - Av. Alex Darque,191 - R. Dos Ibiscos,580 - Av. Eng. Davi Lino (Rodoviária) - Av. Eng. Davi Lino (Rodoviária) - Av. Eng. Davi Lino (Casa Bela) - Av. Eng. Davi Lino (Casa Bela) - Av. Santa Cruz dos Lázarus (Anhanguera) - R. Gonçalves Dias, 84 - R. Gonçalves Dias, 396.

E serão adequadas mais 9 travessias elevadas por conta da modificação da Resolução vigente: R. Faria Lima, 58 - Av. Malek Assad,15 - Est. Teófilo Teodoro Resende, 469 - Est. Teófilo Teodoro Resende ,698 - R. Leopoldo Leite,1360 - R. Anésia Ruston, 711 - Av. Vale do Paraíba,105 - Av. Pedra Santa,140 - R. Pedro Gonçalves,84.

Pelo valor da obra e a quantidade de lombadas, o preço médio de cada lombada seria de quase R\$ 47 mil. Fizemos uma pesquisa de valores e o preço médio por lombada ficou em média R\$ 2.291,67. A prefeitura ainda não lançou o edital de contratação dessas obras, mas pretendemos agir caso ela mantenha o valor de referência divulgado.

4. OBRAS NA RUA CHIQUINHA SCHURIG

Nosso diretor Sergio Hentschel, notou que obras na Rua Chiquinha Schurig se iniciaram novamente. Em nov/dez de 2019 questionamos a prefeitura com relação a péssima qualidade da pavimentação depois do encerramento das obras da SAAE e em mar/2020 solicitamos, via Portal da Transparência de Jacareí, a devida ação de correção do pavimento da Rua Chiquinha Schurig, conforme imagem abaixo.



5. ADEQUAÇÃO DE AMBULÂNCIAS

Em reunião do COMUS, nosso diretor Paulo Malaquias ficou sabendo do trabalho que seria feito para readequar ambulâncias compradas pela prefeitura de Jacareí com a emenda de um deputado estadual da cidade de Guararema. A readequação se fez necessária porque as ambulâncias não têm espaço para a colocação de macas! Deixamos clara nossa indignação com relação à especificação errada que foi feita para a compra dos veículos que deveria prever o tamanho da maca. Esse erro vai fazer com que o processo de aquisição dessas ambulâncias se torne muito mais oneroso, além do tempo de indisponibilidade desse recurso tão importante em tempos de pandemia.

6. COMPRAS PARA O COVID19

A partir da decretação do estado de emergência em Jacareí e São José dos Campos em mar/2020, colocamos toda a nossa equipe de diretores e voluntários voltados para o monitoramento dessas compras.

IV – DIVULGAÇÃO DAS LICITAÇÕES

Além da participação ativa nessas duas licitações, publicamos semanalmente nas nossas fan pages as licitações presentes nos dois portais de transparência das cidades de Jacareí e SJCampos. Essas licitações podem ser encontradas nos seguintes endereços:

<https://www.facebook.com/ObservatorioSocialJacarei> e

<https://www.facebook.com/ossjcampos>.

Relatório Preparado por:

Ricardo Hamad (presidente do OSB Jacareí/SJCampos)

Paulo Nogueira Sampaio (Diretor de Controle Social)